

AUTOR: MARCONI ARAÚJO

Cordel da Conciliação



EMIR
RIBEIRO
12.12.16

CAPA: EMIR RIBEIRO

João Pessoa - Paraíba - Brasil - 2017



JUSTIÇA FEDERAL

SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA

QUEM QUER CONCILIAÇÃO, SUSPIRA PAZ SOCIAL!

Poeta Marconi Araújo

(I)

Vou versar sobre um processo
Que é autocompositivo
Vibrante, substantivo
E de inerente sucesso
Humanizado, te peço
Confesso, é sensacional
Surpreendente, ideal
Fonte de harmonização
**Quem quer conciliação
Suspira paz social!**

(II)

Se há conflito, há solução
Esta sim, monumental
A relação pessoal
Em franca restauração
Judiciário em ação
No viés conjuntural
Mudança assim, cultural
Merece reflexão
**Quem quer conciliação
Suspira paz social!**

(III)

Humanizar o processo
Resolução de disputas
No dia a dia das lutas
Disposição de progresso
Não se admite o regresso
O avanço é sempre ideal
Sinta a corrente, o coral
E meça em coro a canção
**Quem quer conciliação
Suspira paz social!**

(IV)

Técnicas utilizadas
Descartam imposição
Somente persuasão
Nas saídas acordadas
Entradas bem trabalhadas
Facilitam o ritual
Solução consensual
Sedimenta a sensação
**Quem quer conciliação
Suspira paz social!**

(III)

Humanizar o processo
Resolução de disputas
No dia a dia das lutas
Disposição de progresso
Não se admite o regresso
O avanço é sempre ideal
Sinta a corrente, o coral
E meça em coro a canção
**Quem quer conciliação
Suspira paz social!**

(IV)

Técnicas utilizadas
Descartam imposição
Somente persuasão
Nas saídas acordadas
Entradas bem trabalhadas
Facilitam o ritual
Solução consensual
Sedimenta a sensação
**Quem quer conciliação
Suspira paz social!**

(VII)

Conciliador cultue
Ações dispostas nos ares
As multidisciplinares
Absorvendo-as flutue
Se fui claro ou se não fui
Há fator transcendental
Abrindo a mente é fatal
Busque equilíbrio e visão
**Quem quer conciliação
Suspira paz social!**

(VIII)

Enfoque prospectivo
Relacionando envolvidos
Os tempos elásticos
Em debate construtivo
Em sendo assim só revivo
Quanto conceito legal
Há presente em manual
Fundado em resolução
**Quem quer conciliação
Suspira paz social!**

(IX)

O Poder Judiciário
Em nova perspectiva
Evitando a recidiva
De modo extraordinário
Até revolucionário
Ponto de vista atual
Tudo tão sensacional
Pressinta, é percepção
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(X)

Métodos mediativos
Processo consensual
Princípios, fundamental
Quem não os quer positivos?
Sempre representativos
No mais elevado grau
Açúcar presente em sal
Reinventar a solução
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XI)

Cabe ao conciliador
Sempre ser imparcial
Tudo é confidencial
Voluntário, encantador
O feito é fruto do amor
Em que a decisão final
É das partes, em geral
Autonomia em ação
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XII)

Participação ativa
E regras simplificadas
As partes empoderadas
Com vez e voz, diga viva
O foco, a iniciativa
Vê no interesse ideal
Negociação real
Entabula a solução
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XIII)

Tudo tão humanizado
Na autocomposição
Justiça é valor, ação
Pelos partes ajustado
Em consonância acordado
De modo, eu sei, triunfal
Senti que é fenomenal
Reluzente inovação
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XIV)

Aquela resolução
Dita cento e vinte e cinco
Tem relevância e afinco
Quanto à pacificação
O acesso à justiça, então
Só repercute no grau
Se seu produto final
Servir sim, satisfação
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XV)

CNJ acrescenta
As ações nos tribunais
Núcleos, centros ideais
Que o bom acordo fomenta
O treinamento sustenta
Equipe sensacional
CEJUSC é posto ideal
A contracenar canção
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XVI)

Mudanças qualitativas
Presentes no CPC
Ah quem te viu, quem te vê
Percebe-as substantivas
Sentindo-as imperativas
Com letra tão crucial
Sente o sabor musical
Quanto à pacificação
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XVII)

Ah Judiciário, avança
Quantas públicas políticas
Nas andanças científicas
Seu pragmatismo alcança
Seu norte certo se lança
Com ferramenta ideal
Prática gerencial
Produzindo inovação
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XVIII)

Há um círculo vicioso
E que se amolda ao conflito
Compreender é bonito
De fato, tão primoroso
Facilita o rigoroso
Modelo dito espiral
Um vai e vem sem igual
Merece compreensão
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XIX)

Jogos de irradiação
Avançam em valor histórico
Há subsídio teórico
De relevância e visão
No feito em tramitação
Quem sabe até sazonal
Ou de trato habitual
Fundado em concepção
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XX)

Identificar problema
Interesse e solução
Fazer a validação
No resumo do poema
Há no acordo um emblema
Um retoque especial
Para além da pedra e cal
No degrau da construção
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XXI)

Quem é conciliador
Precisa de habilidade
Da alma de afinidade
Que só realça o valor
Do ser gente e professor
Do controle emocional
Atesto profissional
E que enaltece a canção
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XXII)

Quanta psicologia
E social assistência
Numerologia, essência
No compasso da polia
Um passo a passo na via
Que é multidimensional
Adequação do astral
De sentimento e razão
Quem quer conciliação
Suspira paz social!

(XXIII)

Usa o conciliador
A ferramenta estatística
E até a neurolinguística
Da qual sou seu defensor
Um arco-íris, compor
Extrato fundamental
A paz abraçar, vital
Revitaliza o meu chão
**Quem quer conciliação
Suspira paz social!**

(XXIV)

Acredito na visão
Abastecida de flor
Elucidada no amor
E revestida de ação
Avante, muita atenção
A boa-fé tem bocal
Tem transparência, ideal
Ressignificação
**Quem quer conciliação
Suspira paz social!**